

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**ESTUDOS DE PRÉ-FORMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PREPARAÇÕES
COSMÉTICAS**

JUNIA GUIMARÃES CARVALHO CARDOSO GOMES

ARARAQUARA

2011

JUNIA GUIMARÃES CARVALHO CARDOSO GOMES

**ESTUDOS DE PRÉ-FORMULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PREPARAÇÕES
COSMÉTICAS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Farmácia-
Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara Universidade
Estadual Paulista para obtenção do grau de Farmacêutico-Bioquímico.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Antonio Corrêa

Departamento de Fármacos e Medicamentos

Laboratório de Cosmetologia

Araraquara

2011

CONTEÚDO

Conteúdo	
Lista de Ilustrações	
Lista de Tabelas	
Lista de Abreviaturas e Siglas	
Resumo	
Introdução	9
Definição	9
A beleza através da história e o uso dos cosméticos	11
Objetivo	14
Linha Tiramisu	14
Café	14
Cacau	16
Desenvolvimento técnico dos produtos	18
Shampoo	18
Shampoo Tiramisu - marketing	18
Outros shampoos da Linha Tiramisu	20
Condicionador	21
Condicionador Tiramisu - marketing	22
Outros condicionadores da linha Tiramisu	23
Máscara Capilar	24
Máscara Capilar Tiramisu - marketing	24
Outra máscara capilar da linha Tiramisu	26
Gel Fixador	26
Gel Fixador Tiramisu - marketing	26
Outros Géis da linha Tiramisu	28
Hidratante	28
Loção Hidratante Corporal Tiramisu - marketing	29
Outros hidratantes da Linha Tiramisu	31
Protetor Solar	34

Protetor Solar Facial Tiramisu - marketing	34
Outro protetor solar da linha Tiramisu	36
Loção para limpeza facial	36
Loção para Limpeza Facial Tiramisu - marketing	36
Sabonete Líquido	38
Sabonete Líquido Tiramisu - marketing	38
Óleo de banho	39
Óleo de banho Tiramisu	39
Matérias - Primas Utilizadas	41
Tensoativos	41
Umectantes	46
Conservantes Antimicrobianos	47
Fragrância	48
Polímeros Quaternizados	48
Espessantes Hidrofilicos	49
Silicones	50
Conservantes antioxidantes	51
Filtro solar	52
Polímero não quaternizado	53
Material graxo	53
Ativos	55
Outros	58
Conclusão	59
Referências Bibliográficas	60

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Shampoo para cabelos normais

Figura 2: Condicionador para cabelos normais

Figura 3: Máscara capilar para cabelos secos ou quimicamente tratados

Figura 4: Gel fixador de alta fixação

Figura 5: Loção hidratante corporal

Figura 6: Creme hidratante facial masculino

Figura 7: Creme hidratante facial feminino

Figura 8: Creme hidratante para as mãos

Figura 9: Protetor solar para o rosto

Figura 10: Loção para limpeza facial

Figura 11: Sabonete líquido

Figura 12: Óleo de banho

Figura 13: Linha Cosmética Tiramisu

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Shampoo para cabelos normais

Tabela 2: Shampoo para cabelos oleosos

Tabela 3: Shampoo para cabelos cacheados

Tabela 4: Shampoo para cabelos quimicamente tratados

Tabela 5: Condicionador para cabelos normais

Tabela 6: Condicionador para cabelos cacheados

Tabela 7: Condicionador para cabelos quimicamente tratados

Tabela 8: Máscara capilar para cabelos secos ou quimicamente tratados

Tabela 9: Máscara capilar para cabelos cacheados

Tabela 10: Gel fixador de alta fixação

Tabela 11: Gel fixador de baixa fixação e aspecto molhado

Tabela 12: Gel fixador de baixa fixação

Tabela 13: Loção hidratante corporal

Tabela 14: Creme hidratante facial masculino

Tabela 15: Creme hidratante facial feminino

Tabela 16: Creme hidratante para as mãos

Tabela 17: Protetor solar para o rosto

Tabela 18: Protetor solar para o corpo

Tabela 19: Loção para limpeza facial

Tabela 20: Sabonete líquido

Tabela 21: Óleo de banho

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A/O: Água em Óleo

°C: Graus Celsius

EDTA: Ácido Etilenodiaminotetracético

FPS: Fator de Proteção Solar

g: gramas

INCI : International Nomenclature of Cosmetic Ingredient

O/A: Óleo em Água

pH: Potencial Hidrogênio-iônico

qs: Quantidade suficiente

qsp: Quantidade suficiente para

UV: Ultravioleta

UVA: Ultravioleta A

UVB: Ultravioleta B

RESUMO

O estudo dos cosméticos e técnicas de formulação de diversas preparações foi o objetivo deste trabalho, que foi realizado pensando nas propriedades do café e do cacau com a idéia de uni-las em formulações cosméticas como preparações para uso capilar, corporal e facial. Estas em conjunto formam a proposta do trabalho: a criação de uma linha cosmética.

A linha cosmética Tiramisu foi desenvolvida baseada em testes feitos no laboratório de cosmetologia da faculdade até que se chegasse à formulação desejada. Porém, este trabalho não foi feito apenas com base científica e laboratorial, foi exigido dos alunos muita criatividade e noções de como atingir os consumidores destes produtos, através do desenvolvimento de propagandas e um logotipo para a linha.

INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO

De acordo com a Resolução RDC n. 211/ 2005, a definição de cosméticos é: “Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, são preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano, pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas mucosas da cavidade oral, com o objetivo exclusivo ou principal de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência e ou corrigir odores corporais e ou protegê-los ou mantê-los em bom estado”.

Segundo a mesma resolução esses podem ser subdivididos em duas categorias:

Grau 1- produtos para higiene pessoal, cosméticos e perfumes os quais de acordo com a definição de cosmético são caracterizados por ter propriedades básicas ou elementares as quais não necessitam ser inicialmente comprovadas e não requerem informações detalhadas em relação ao seu modo de uso e as suas restrições de uso, devido às características intrínsecas do produto, tais como sabonetes, xampus, cremes de beleza, loção de beleza, óleos, maquiagem, batons, lápis e delineadores labiais, produtos para maquiagem dos olhos (sem proteção solar) e perfumes.

Grau 2- produtos para higiene pessoal, cosméticos e perfumes os quais, de acordo com a definição de cosméticos, possuem indicações específicas, cujas características requerem sua segurança e/ ou eficácia a serem provadas, bem como

informações e cuidados, modo e restrições de uso. Exemplos de produto de grau 2 são: xampus anti-caspa, cremes dentais anti-cáries e anti-placas, desodorante íntimo, desodorante anti-perspirante axilar, esfoliante "peeling" químico, protetores labiais com protetor solar, alguns produtos para área dos olhos, filtros UV, agentes bronzeadores, tinturas capilares, branqueadores, clareadores, produtos para ondular cabelo, tônicos capilares, depilatórios químicos, removedores de cutícula, removedores de mancha de nicotina químico, endurecedores de unha e repelentes de insetos. Além desses, todos os produtos infantis são Grau 2.

A BELEZA ATRAVÉS DA HISTÓRIA E O USO DOS COSMÉTICOS

A beleza sempre foi uma busca constante do ser humano, que através da arte encontrou formas de expressá-la e perpetuá-la. Porém, os padrões de beleza nem sempre foram os mesmos, houve grandes mudanças através dos tempos.

Antigamente, corpos arredondados e quadris largos eram considerados belos, já que o indispensável na época era alimentação e reprodução. Já na civilização egípcia, 5000 anos a.C, os corpos masculino e feminino eram valorizados influenciando a cultura Greco-romana e a sensualidade. Na era cristã, era valorizado o rosto, já que o resto do corpo era escondido pelas roupas. Durante o Renascimento, fatores sócio-econômico-culturais de diferentes áreas geográficas forneciam lances diferenciais à beleza. E, nos dias atuais, a beleza continua sendo uma busca constante do ser humano, e este se submete a diversos sacrifícios como dietas, medicamentos, cirurgias, exercícios, em busca deste atributo. (MAGALHÃES, 2000)

A partir dessa busca, os cosméticos surgiram para aperfeiçoar a beleza do corpo humano. A utilização destes começou há milhares de anos atrás, porém, nem sempre com esta finalidade.

Em documentos pré-históricos foram descobertos pigmentos que eram utilizados nas gravações em rochas e cavernas, o óleo roxo, que era utilizado para cobrir defuntos em costumes religiosos, etc.

Há 5000 anos, no Egito, eram utilizados bálsamos perfumados nas tumbas. Foram encontrados também, no sarcófago de Tutankamon (1400 a.C.), cremes,

insenso e potes de azeite usados na decoração e no tratamento do corpo. Neste mesmo país, a Cleópatra se tornou o símbolo da beleza. (MAGALHÃES, 2000)

Na Grécia foram encontrados relatos de regras de higiene, penteadeira, valor de ar puro, esporte, banhos de água e sol. A deusa Vênus de Milo era considerada o protótipo da beleza feminina grega. (MAGALHÃES, 2000)

No ano de 458 d.C., na Idade Média, o Cristianismo reprimiu o culto à higiene e a exaltação da beleza, impondo vestimentas recatadas. Porém, as cruzadas provocaram mudanças dos costumes, possibilitando a volta da beleza, o que continuou durante o Renascimento. (MAGALHÃES, 2000)

Entretanto, esses costumes não acabaram com a falta de higiene, o que levou ao desenvolvimento de perfumes para abrandar os odores corporais.

A moda das perucas, rostos com pó de arroz veio na Idade Moderna, e em Paris, tornava-se intensa a venda de produtos como pomadas, cosméticos, azeite, depilatórios, águas aromáticas, sabonetes e artigos de beleza. A produção de perfumes contribuiu imensamente para o crescimento da economia francesa e Josefina, esposa de Napoleão, tornou-se símbolo da beleza. (MAGALHÃES, 2000)

Na Idade Contemporânea, século XIX, começam a aparecer os cremes de beleza e os “leites”. Países como Estados Unidos, França, Inglaterra, Japão e Alemanha têm considerável crescimento em indústrias de importação de matérias-primas para a produção de cosméticos, até que no fim do século XX, consagra-se a

cosmética, com a redução do envelhecimento cutâneo e melhoramento da imagem pessoal. (MAGALHÃES, 2000)

Atualmente a indústria de cosméticos representa um importante fator econômico empresarial proporcionando às pessoas o embelezamento e diversas formas de prevenção.

OBJETIVO

Este trabalho objetivou explorar o desenvolvimento técnico de preparações cosméticas para fins de aprendizagem e treinamento frente a várias possibilidades de formulações e diferentes técnicas de preparo que envolve este tipo de atividade.

Foram desenvolvidas diversas formulações como: xampus, condicionadores, máscaras capilares, géis, sabonetes, óleos e outras, até que se encontrasse a formulação mais adequada para acrescentar à linha pretendida.

LINHA TIRAMISU

A linha cosmética *Tiramisu*, foi criada pensando em unir propriedades de dois componentes que na indústria alimentícia, unidos ou separados, são adorados pela grande maioria da população: o café e o cacau.

As propriedades antioxidantes do café e hidratantes do cacau foram exploradas em todos os tipos de formulações no desenvolvimento dessa linha.

CAFÉ

O café tem origem na Etiópia, centro da África, onde ainda hoje faz parte da vegetação natural da região. Entretanto, não foi neste local que se propagou a cultura do café, mas sim na Arábia, onde recebia o nome de “vinho da Arábia”. O café era consumido como fruto *in natura* e cultivado, porém, somente no século XVI, na Pérsia, os primeiros grãos de café foram torrados e consumidos da maneira como é hoje na forma de bebida.

O café tornou-se de grande importância para os Árabes, que tinham completo controle sobre o cultivo e preparação da bebida. Na época, o café era um produto guardado a sete chaves pelos árabes. Era proibido que estrangeiros se aproximassem das plantações, e os árabes protegiam as mudas com a própria vida. A partir de 1615 o café começou a ser saboreado no Continente Europeu, trazido por viajantes em suas freqüentes viagens ao oriente. Até o século XVII, somente os árabes produziam café.

Na Europa, os pioneiros na produção do café foram os holandeses, que cultivavam mudas nas estufas do jardim botânico de Amsterdã.

Com o passar do tempo, o cultivo de café foi levado para outras colônias européias. O crescente mercado consumidor europeu propiciou a expansão do plantio de café em países africanos e a sua chegada ao Novo Mundo. Pelas mãos dos colonizadores europeus, o café chegou ao Suriname, São Domingos, Cuba, Porto Rico e Guianas. Foi por meio das Guianas que chegou ao norte do Brasil. Desta maneira, o segredo dos árabes se espalhou por todos os cantos do mundo.

Atualmente, o grão de café vem sendo estudado e utilizado nas diversas preparações cosméticas, já que foram descobertas suas diversas substâncias e propriedades benéficas para os cabelos e a pele.

O café é extremamente rico em substâncias antioxidantes, dessa forma, protege a pele da ação maléfica dos radicais livres que causam o envelhecimento. Além disso, o café possui efeito antilipêmico e adelgaçante, devido a ação da cafeína, substância que estimula a queima de gordura. Possui também efeito esfoliante promovido pelos grãos

de café moídos e seus derivados, que estimulam a renovação celular e a circulação sanguínea, eliminando toxinas e células mortas; somado a isso, possui efeito adstringente, promovendo limpeza eficaz e neutralização de fortes odores. A presença dos derivados da celulose faz com que o café tenha a propriedade de doar brilho e maciez aos cabelos e, além de todas essas propriedades, estudos recentes avaliam a possibilidade da cafeína estimular o crescimento dos folículos pilosos, sendo um agente promissor no tratamento da queda de cabelos.

CACAU

O cacau já era cultivado pelos índios antes mesmo dos colonizadores espanhóis chegarem à América Latina. Os Astecas, no México, e os Maias, na América Central consideravam as sementes de cacau tão valiosas que as usavam como moeda.

Os astecas acreditavam que o cacau era de origem divina e seu cultivo era acompanhado de solenes cerimônias religiosas, o que provavelmente influenciou o botânico sueco carolus linneu (1707 – 1778), que denominou a planta de *theobroma cacao*, chamando-a assim de “manjar dos deuses”.

Com a expansão do consumo de chocolate, o cacau foi ganhando importância econômica e conseqüentemente, suas sementes foram se disseminando pelo mundo. Em meados do século XVIII, o cacau já havia atingido o Sul da Bahia e, na Segunda metade do século XIX, foi levado para a África. Oficialmente, o cultivo do cacau começou no Brasil em 1679, através da Carta Régia que autorizava os colonizadores a plantá-lo em suas terras.

Atualmente, o cacau é amplamente utilizado em preparações cosméticas já que detém de inúmeras propriedades benéficas para o cuidado dos cabelos e da pele.

O cacau é rico em polifenóis, que neutralizam os radicais livres, aumenta a circulação sanguínea, melhorando a nutrição das células e, conseqüentemente, pode ser empregado com o objetivo de reduzir rugas e linhas de expressão. Rico em substâncias antioxidantes, vitaminas B1 e B2, que são importantes para o crescimento e fortalecimento dos tecidos. Como também é fonte de lipídeos, possibilita a formação de uma camada protetora quando aplicado sobre a pele, evitando a perda transepidérmica de água, caracterizando-se desta forma, como um bom hidratante.

Da casca dos grãos de cacau, especialmente ricos em teobromina e cafeína, dependendo do processo de extração, obtém-se:

- **Xantinas**, que conferem ao produto efeito lipolítico, útil no tratamento de gorduras localizadas. Agem na ativação da degradação dos triglicerídeos, que são transformados em ácidos graxos e glicerol, e que funcionam como combustível para outros tecidos;
- **Polifenóis**, substâncias com ação anti-radicais-livres, auxiliares no combate ao envelhecimento celular.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTOS

SHAMPOO

A formulação do shampoo tem como finalidade básica a limpeza dos cabelos. E, apesar de parecer simples apenas remover o sebo, componentes do suor, estrato córneo descamado, produtos de pintura e poeira ambiental, não é uma tarefa tão fácil, pois além de tudo isso o shampoo deve embelezar; e o shampoo que não embeleza, deixa os cabelos secos, opacos, ásperos e sujeitos a eletricidade estática. (BARATA, 1995)

A fórmula de um shampoo contém detergentes, substâncias espumantes, condicionadores, espessantes, fragrâncias, opacificantes, substâncias seqüestrantes, conservantes e aditivos especiais. (BARATA, 1995)

SHAMPOO TIRAMISU - MARKETING

O shampoo da linha Tiramisu é composto por uma combinação de ingredientes perfeita para promover a adequada limpeza dos cabelos, porém com importante atividade de manutenção de maleabilidade aos fios de cabelo. Contém em sua formulação exclusiva o extrato de café verde e o extrato de cacau, com propriedades antioxidantes e hidratantes, promovendo a revitalização, proteção e brilho intenso dos fios.

A cafeína tem ação promissora no tratamento da queda de cabelos, já que estimula o crescimento de folículos pilosos podendo prevenir a calvície nos homens.



Figura 1: Shampoo para cabelos normais

Tabela 1: Shampoo para cabelos normais

Shampoo para cabelos normais			
Material	INCI name	Função	%
1. Lauril Eter Sulfato de Sódio	Sodium Laureth Sulfate	Tensoativo Detergente	35
2. Laurilpoliglicosídeo	Laurilpolyglycose	Espessante/Estabilizador de espuma	4
3. Cocoamidopropilbetaina	Cocamidopropyl betaine	Tensoativo Anfótero/Detergente suave	7,5
4. Dietanolamida de ácido graxo de coco	Cocamide DEA	Detergente/Emulsificante/Estabilizador de espuma	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umeclante	0,5
6. Poliquaternio-7	Polyquaternium 7	Condicionador/Umeclante	2
7. Extrato de café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
8. Extrato de cacau	Cacao extract	Hidratante	0,2
9. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
10. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
11. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
12. Ácido Cítrico	Citric acid	Correção de pH	q.s.
13. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 13 e aquecer até a solubilização dos componentes. Em seguida, resfriar o produto e adicionar 5, 10 e 11 e corrigir o pH para 6,0 com 12.			

OUTROS SHAMPOOS DA LINHA TIRAMISU

Tabela 2: Shampoo para cabelos oleosos

Shampoo para cabelos oleosos			
Material	INCI name	Função	%
1. Lauril Eter Sulfato de Sodio	Sodium Laureth Sulfate	Tensoativo Detergente	35
2. Laurilpoliglicosideo	Laurilpolyglycose	Espessante/Estabilizador de espuma	5
3. Dietanolamida de acido graxo de coco	Cocamide DEA	Detergente/Emulsificante/Estabilizador de espuma	3
4. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
5. Extrato de café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
6. Extrato de cacau	Cacao extract	Hidratante	0,2
7. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
8. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
9. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
10. Acido Citrico	Citric acid	Correção de pH	q.s.
11. Agua	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 11 e aquecer até a solubilização dos componentes. Em seguida, resfriar o produto e adicionar 4, 8 e 9 e corrigir o pH para 6,0 com 10.			

Tabela 3: Shampoo para cabelos cacheados

Shampoo para Cabelos Cacheados			
Material	INCI name	Função	%
1. Lauril Eter Sulfato de Sodio	Sodium Laureth Sulfate	Tensoativo Detergente	35
2. Laurilpoliglicosideo	Laurilpolyglycose	Espessante/Estabilizador de espuma	4
3. Cocoamidopropilbetaina	Cocamidopropyl betaine	Tensoativo Anfótero/Detergente suave	7,5
4. Dietanolamida de Acido Graxo de Coco	Cocamide DEA	Detergente/Emulsificante/Estabilizador de espuma	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
6. Extrato de café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
7. Extrato de cacau	Cacao extract	Hidratante	0,2
8. Poliquaternio-10	Polyquaternium-10	Condicionador	0,2
9. Ciclometicone	Cyclomethicone	Silicone /Sobre-engordurante/Doador de brilho	0,5
10. Base Perolada	Sodium laureth sulfate glycol distearate aqua	Base Perolizante	2
11. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
12. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
13. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
14. Acido Citrico	Citric acid	Correção de pH	q.s.
15. Agua	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11 e 15 e aquecer até a solubilização dos componentes. Em seguida, resfriar o produto e adicionar 5, 10, 12 e 13 e corrigir o pH para 6,0 com 14.			

Tabela 4: Shampoo par cabelos quimicamente tratados

Shampoo para Cabelos Quimicamente Tratados			
Material	INCI name	Função	%
1. Lauril Eter Sulfato de Sódio	Sodium Laureth Sulfate	Tensoativo Detergente	35
2. Laurilpoliglicosídeo	Laurilpolyglycose	Espessante/Estabilizador de espuma	4
3. Cocoamidopropilbetaina	Cocamidopropyl betaine	Tensoativo Anfótero/Detergente suave	7,5
4. Dietanolamida de ácido graxo de coco	Cocamide DEA	Detergente/Emulsificante/Estabilizador de espuma	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umeclante	0,5
6. Extrato de Café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
7. Extrato de Cacao	Cacao extract	Hidratante	0,2
8. Poliquaternio-10	Polyquaternium-10	Condicionador	0,2
9. Proteína Hidrolisada	Hydrolyzed protein	Aditivo para brilho/Hidratação /Condicionamento	0,4
10. Base Perolada	Sodium laureth sulfate glycol distearate aqua	Base Perolizante	2
11. Feniltrimeticona	Phenyl Trimethicone	Condicionamento/ Brilho/Sobre-engordurante	0,2
12. Amodimeticona	Amodimethicone	Silicone/Sobre-engordurante/Condicionamento	0,2
13. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
14. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
15. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
16. Ácido cítrico	Citric acid	Corrigir pH	q.s.
17. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13 e 17 e aquecer até a solubilização dos componentes. Em seguida, resfriar o produto e adicionar 5, 9, 10, 14 e 15 e corrigir o pH para 6,0 com 16.			

CONDICIONADOR

O condicionador cumpre o papel de reduzir o efeito de embaraçamento dos cabelos após o efeito de limpeza e desengraxa excessivo dos fios. Quando o xampu limpa excessivamente bem, deixa os cabelos opacos, ásperos ao toque e pouco manuseáveis. Dessa forma o condicionador imita o sebo dos cabelos deixando-os mais brilhosos e macios. Outra função do condicionador é reparar cabelos danificados por tratamentos químicos ou mecânicos como: secagem, escova, penteados, tintura, ondulação permanente. (BARATA, 1995)

Após pentear ou escovar os cabelos, a raiz torna-se carregada negativamente levando à repulsão dos fios. Os condicionadores irão depositar cargas positivas na raiz dos cabelos neutralizando a carga negativa. (BARATA, 1995)

Os condicionadores promovem também alterações cuticulares e reduzem a fricção entre raízes dos cabelos, levando a um melhor desembaraço e manuseio. (BARATA, 1995)

Devido ao aumento da aderência da escama cuticular à raiz do cabelo, promovida pelos condicionadores, estes deixam os cabelos mais brilhosos e macios.

CONDICIONADOR TIRAMISU - MARKETING

O condicionador da linha Tiramisu surgiu com o objetivo de deixar seus cabelos mais macios e brilhantes, além de promover a revitalização dos fios.

Com o óleo de café verde e a manteiga de cacau, o condicionador promete devolver a vitalidade perdida em processos químicos protegendo seus cabelos das agressões externas e devolvendo a hidratação dos fios.



Figura 2: Condicionador para cabelos normais**Tabela 5: Condicionador para cabelos normais**

Condicionador para Cabelos Normais			
Material	INCI name	Função	%
1. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
2. Cloreto de cetiltrimetil amônio	Cetrimonium Chloride	Tensoativo Catiônico/Condicionador/Emulsificante	2,5
3. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante, antioxidante	0,1
4. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
6. Oleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,5
7. Manteiga de Cacao	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,4
8. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
9. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante Antimicrobiano	0,1
10. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
11. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
12. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2,6 e 7 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 3, 4, 8, 9 e 12 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 5, 10 e 11 ao produto frio.			

OUTROS CONDICIONADORES DA LINHA TIRAMISU

Tabela 6: Condicionador para cabelos cacheados

Condicionador para Cabelos Cacheados			
Material	INCI name	Função	%
1. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
2. Cloreto de Berrenil trimetil amonio	Behentrimonium Chloride	Tensoativo Catiônico/Condicionamento/Emulsificante	1,5
3. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,1
4. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/Solubilizante para os parabenos	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
6. Oleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,8
7. Manteiga de Cacao	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
8. Dimeticone	Dimethicone	Sobre-engordurante/Protetor	0,5
9. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
10. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante Antimicrobiano	0,1
11. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
12. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
13. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 6,7 e 8 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 3, 4, 9, 10 e 13 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 5, 11 e 12 ao produto frio.			

Tabela 7: Condicionador para cabelos quimicamente tratados

Condicionador para Cabelos Quimicamente Tratados			
Material	INCI name	Função	%
1. Alcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
2. Cloreto de Bereniltrimetil amonio	Behentrimonium Chloride	Tensoativo Catiônico/Condicionamento/Emulsificante	2,5
3. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,1
4. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
5. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
6. Oleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,8
7. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
8. Proteína Hidrolisada	Hydrolyzed protein	Condicionamento/Formador de filme	0,5
9. Feniltrimeticone	Phenyl Trimethicone	Condicionamento/ Brilho/Sobre-engordurante	0,2
10. Amodimeticone	Amodimethicone	Silicone/Sobre-engordurante/Condicionamento	0,2
11. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
12. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante Antimicrobiano	0,1
13. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
14. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
15. Agua	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 6, 7, 9 e 10 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 3, 4, 11,12 e 15 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 5, 8, 13 e 14 ao produto frio.			

MÁSCARA CAPILAR

A máscara capilar cumpre função semelhante a do condicionador, porém com mais intensidade, já que possui um número maior de materiais graxos. Diferentemente do condicionador, este tipo de preparação deve permanecer nos cabelos por aproximadamente 20 minutos antes de promover seu enxágüe.

MÁSCARA CAPILAR TIRAMISU - MARKETING

A máscara capilar da linha Tiramisu, contém em sua formulação manteiga de cacau, que proporciona aos seus cabelos a hidratação adequada para mantê-los fortes e protegidos da ação do tempo. Transforma seus cabelos danificados em sedosos e macios; devolve o brilho natural dos fios promovendo restauração profunda. Além disso, contem em sua formula inovadora o óleo de café verde, que possui propriedades antioxidantes, reduzindo a degradação dos fios.



Figura 3: Máscara capilar para cabelos quimicamente tratados

Tabela 8: Máscara capilar para cabelos secos ou quimicamente tratados

Mascara Capilar para Cabelos Secos ou Quimicamente Tratados			
Material	INCI name	Função	%
1. Alcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
2. Cloreto de Berreniltrimetil amonio	Behentrimonium Chloride	Tensoativo Catiônico/Condicionamento/Emulsificante	2,5
3. Vaselina Solida	Petrolatum	Agente de Consistência	0,7
4. Amodimeticone	Amodimethicone	Silicone/Sobre-engordurante/Condicionamento	0,2
5. Feniltrimeticone	Phenyl Trimethicone	Condicionamento/ Brilho/Sobre-engordurante	0,2
6. Proteína Hidrolisada	Hydrolyzed protein	Condicionamento/Formador de filme	0,5
7. Poliquaternio-10	Polyquaternium-10	Condicionador	0,2
8. Oleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,8
9. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
10. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
11. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
12. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,1
13. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
14. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
15. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 10, 11, 12 e 15 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o refriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 6, 13 e 14 ao produto frio.			

OUTRA MÁSCARA CAPILAR DA LINHA TIRAMISU

Tabela 9: Máscara capilar para cabelos cacheados

Mascara Capilar para Cabelos Cacheados			
Material	INCI name	Função	%
1. Alcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
2. Cloreto de Berrenil Trimetil amonio	Behentrimonium Chloride	Tensoativo Catiônico/Condicionamento/Emulsificante	2,5
3. Vaselina Solida	Petrolatum	Agente de Consistência	0,7
4. Dimeticone	Dimethicone	Sobre-engorurante/Protetor	0,5
5. Proteína Hidrolisada	Hydrolyzed protein	Aditivo para brilho/Hidratação /Condicionamento	0,5
6. Poliquaternio-7	Poliquaternium-7	Anti - estático/ Condicionante	2
7. Oleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente Antioxidante	0,8
8. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
9. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
10. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
11. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,1
12. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
13. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
14. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 10, 11 e 14 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 5, 12 e 13 ao produto frio.			

GEL FIXADOR

O gel fixador é um produto transparente destinado a fixação dos fios.

GEL FIXADOR TIRAMISU - MARKETING

O Gel fixador da linha Tiramisu veio com o objetivo de fixar seus cabelos com suavidade e modelação. Com o extrato de café e de cacau em sua formulação, tem ação prolongada, auxiliando na manutenção da integridade dos fios sem ressecá-los, além de deixar seus cabelos com aspecto molhado e brilhantes.



Figura 4: Gel fixador de alta fixação

Tabela 10: Gel fixador de alta fixação

Gel Fixador de Alta Fixação			
Material	INCI name	Função	%
1. Polímero Carbovinílico (Carbopol 940)	Carbomer	Espessante Hidrofílico	1
2. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
3. Extrato de Café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
4. Extrato de Cacao	Cacao extract	Hidratante	0,2
5. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,1
6. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
7. PVP 90	Polyvinylpyrrolidone	Doador de viscosidade	2
8. Trietanolamina	Triethanolamine	Correção de pH	q.s.
9. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
10. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Solubilizar 7 em um pouco de água. Neutralizar o pH de 1 com 8 até a formação de gel. Adicionar 2, 5 , 6 e 10 ao 1 e aquecer. Em seguida adicionar 7, 9, 3 e 4 à mistura formada.			

OUTROS GÉIS DA LINHA TIRAMISU

Tabela 11: Gel fixador de baixa fixação e aspecto molhado

Gel Fixador de Baixa Fixação e Aspecto Molhado			
Material	INCI name	Função	%
1. Polímero Carbovinílico (Carbopol 940)	Carbomer	Espessante Hidrofílico	1
2. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
3. Extrato de Café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
4. Extrato de Cacao	Cacao extract	Hidratante	0,2
5. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,1
6. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
7. PVP VA630	Polyvinylpyrrolidone	Doador de viscosidade	2
8. Trietanolamina	Triethanolamine	Correção de pH	q.s.
9. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
10. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Solubilizar 7 em um pouco de água. Neutralizar o pH de 1 com 8 até a formação de gel. Adicionar 2, 5, 6 e 10 ao 1 e aquecer. Em seguida adicionar 7, 9, 3 e 4 à mistura formada.			

Tabela 12: Gel fixador de baixa fixação

Gel Fixador de Baixa Fixação			
Material	INCI name	Função	%
1. Polímero Carbovinílico (Carbopol 940)	Carbomer	Espessante Hidrofílico	1
2. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
3. Extrato de Café	Coffee extract	Agente antioxidante	0,2
4. Extrato de Cacao	Cacao extract	Hidratante	0,2
5. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,1
6. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
7. PVP 30	Polyvinylpyrrolidone	Doador de viscosidade	2
8. Trietanolamina	Triethanolamine	Correção de pH	q.s.
9. Fragrancia	Fragrance	Perfume	q.s.
10. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Solubilizar 7 em um pouco de água. Neutralizar o pH de 1 com 8 até a formação de gel. Adicionar 2, 5, 6 e 10 ao 1 e aquecer. Em seguida adicionar 7, 9, 3 e 4 à mistura formada.			

HIDRATANTE

O hidratante tem o papel de auxiliar a pele para que ela cumpra sua função protetora, dessa forma, mantém um bom nível de hidratação, impedindo que esta se perca ao longo do dia. A pele capta água do ambiente e fixa a que por ela circula.

Quando em presença de um hidratante, esta também tem a propriedade de captar a água existente no cosmético, retendo-a. A composição de um hidratante é

basicamente água, mistura de lipídios (que impedem a perda de água), umectantes (que retêm a água da formulação), hidratantes, que fixam a água, conservantes e fragrância.

LOÇÃO HIDRATANTE CORPORAL TIRAMISU - MARKETING

O hidratante corporal da nova linha Tiramisu veio com o compromisso de mostrar à sua pele, sua propriedade antioxidante. A cafeína presente em sua formulação tem o poder de combater os radicais livres responsáveis pelos danos às células, fibras colágenas e elásticas da pele, auxiliando na inibição das collagenases e proporcionando, dessa forma, uma pele mais macia e sedosa.

Além das propriedades presentes nos grãos de café, o produto conta com a ação hidratante da manteiga de cacau, que por ser fonte de lipídeos, forma uma camada protetora na pele, evitando a perda excessiva de água. O cacau é rico em substâncias antioxidantes e vitaminas B1 e B2, importantes para o crescimento e fortalecimento dos tecidos.



Figura 5: Loção hidratante corporal

Tabela 13: Loção hidratante corporal

Loção Hidratante Corporal			
Material	INCI name	Função	%
1. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
2. Goma Xantana	Xantan Gum	Espessante hidrofílico/Sedosidade	0,2
3. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	3
4. Palmitato de Cetila	Cetyl palmitate	Emoliente/ Doador de viscosidade	2
5. Isonanoato de Cetoestearila	Cetearyl isonanoate	Emoliente	0,6
6. Cetil Estearil Sulfato de Na	Sodium Cetearyl Sulfate	Tensoativo	1
7. Diestearato de PEG 6000	PEG- 150 Diestearate	Espessante	1
8. D-pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	1
9. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	3
10. Triglicérideo Cáprico- caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,8
11. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,3
12. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,5
13. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
14. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
15. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
16. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo: Misturar 4, 5, 6, 9, 10, 12 e 13 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 1, 2 3, 7, 11 e 16 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o refriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 8, 14 e 15 ao produto frio.			

OUTROS HIDRATANTES DA LINHA TIRAMISU



Figura 6: Creme hidratante facial masculino

Tabela 14: Creme hidratante facial masculino

Creme Hidratante Facial Masculino			
Material	INCI name	Função	%
1. Alantoína	Allantoin	Cicatrizante	0,5
2. Glicerina	Glycerin	Umectante	3
3. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	2
4. Triglicerídeo Cáprico-Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,8
5. Laurilsulfato de Sódio	Sodium Lauryl sulfate	Tensoativo	0,5
6. Polímero Carbovinílico	Carbomer	Espessante Hidrofílico	0,4
7. Dimeticona	Dimethicone	Sobre-engorurante / Protetor	1
8. Palmitato de Isopropila	Isopropyl palmitate	Emoliente	0,6
9. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
10. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	2
11. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,3
12. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,5
13. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,3
14. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
15. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
16. TEA	Triethanolamine	Correção de pH	q.s. pH 6,0
17. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Pesar 6 e adicionar 16 até a formação de gel. Misturar em outro recipiente 3, 4, 7, 8, 12 e 13 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 1, 2, 5, 9, 10, 11 e 17 (fase aquosa) ao gel inicialmente formado e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o refriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 14 e 15 ao produto frio.			



Figura 7: Creme hidratante facial feminino

Tabela 15: Creme hidratante facial feminino

Creme Hidratante Facial Feminino			
Material	INCI name	Função	%
1. Alantoína	Allantoin	Cicatrizante	0,5
2. Polímero Carbovinílico	Carbomer	Espessante Hidrofílico	0,4
3. Glicerina	Glycerin	Umectante	3
4. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	3
5. Triglicerídeo Cáprico - Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,8
6. Cetil Estearil Sulfato de Sódio	Sodium Cetearyl Sulfate	Tensoativo	1
7. Palmitato de Isopropila	Isopropyl palmitate	Emoliente	0,6
8. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
9. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,5
10. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,3
11. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	2
12. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,3
13. Trietanolamina	Triethanolamine	Correção de pH	q.s.
14. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
15. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
16. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo: Pesar 2 e adicionar 13 até a formação de gel. Misturar em outro recipiente 4, 5, 6, 7, 9 e 10 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 1, 3, 8, 11, 12 e 16 (fase aquosa) ao gel inicialmente formado e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 14 e 15 ao produto frio.			



Figura 8: Creme hidratante para as mãos

Tabela 16: Creme hidratante para as mãos

Creme Hidratante para as Mãos			
Material	INCI name	Função	%
1. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	10
2. Monoestearato de Glicerila	Glyceryl stearate	Emulsionante	2
3. Palmitato de Cetila	Cetyl Palmitate	Emoliente	2
4. Estearato de Isopropila	Isopropyl stearate	Emoliente/ Hidratante	0,6
5. Triglicerídeo Cáprico - Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,8
6. Cetil Estearil Sulfato de Sódio	Sodium Cetearyl Sulfate	Tensoativo	1
7. Butil hidroxi tolueno	BHT	Antioxidante	0,05
8. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	5
9. Dimeticone	Dimethicone	Sobre-engorurante / Protetor	3
10. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
11. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,5
12. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
13. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
14. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
15. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
16. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
17. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11 e 12 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 8, 10, 13, 14 e 17 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 15 e 16 ao produto frio.			

PROTETOR SOLAR

O protetor solar tem a função de proteger a pele da radiação ultravioleta, reduzindo queimaduras solares e outros danos à pele, como por exemplo, o câncer de pele.

Os filtros solares podem proteger a pele frente à radiação UVB, que causa queimaduras solares, e UVA, que causa envelhecimento da pele. Os protetores solares podem funcionar de duas maneiras: como compostos químicos, absorvendo a luz ultravioleta, ou como material opaco que serve como barreira, refletindo a luz.

PROTETOR SOLAR FACIAL TIRAMISU - MARKETING

O protetor solar facial da nova linha Tiramisu conta com a ação hidratante da manteiga de cacau, que por ser fonte de lipídeos, forma uma camada protetora na pele, evitando a perda de água. O cacau, rico em substâncias antioxidante e vitaminas B1 e B2, é importante para o crescimento e fortalecimento dos tecidos.

O óleo de café verde, também presente na fórmula, possui propriedades antioxidantes, extremamente eficazes na prevenção e tratamento do fotoenvelhecimento cutâneo, graças a grande concentração de ômega 6. Possui também flavonóides que protegem a pele dos efeitos da radiação ultravioleta.



Figura 9: Protetor solar para o rosto

Tabela 17: Protetor solar para o rosto

Protetor Solar para o Rosto			
Material	INCI name	Função	%
1. Triglicerídeo Cáprico-Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	2
2. Benzofenona-3 (UVA e UVB)	Benzofenano-3	Filtro solar UVA e UVB	5
3. Metoxicinamato de octila (UVB)	Octyl metoxycinnamate	Filtro solar UVB	8
4. Lactato de Cetila	Cetyl lactate	Emoliente	2
5. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	2
6. Polímero Carboxivinílico	Carbomer	Formador de gel/ Doador de viscosidade	0,4
7. Lauril Sulfato de Na+	Sodium lauryl sulfate	Tensoativo	0,5
8. Butil hidroxi tolueno	BHT	Antioxidante	0,05
9. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
10. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	5
11. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,8
12. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,3
13. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,2
14. Propilparabeno	Propylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
15. TEA	Triethanolamine	Correção de pH	q.s. pH 6,0
16. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
17. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Pesar 6 e adicionar 15 até a formação de gel. Misturar em outro recipiente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 11 e 12 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 9, 10, 13 e 14 (fase aquosa) ao gel inicialmente formado e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 16 ao produto frio.			

OUTRO PROTETOR SOLAR DA LINHA TIRAMISU

Tabela 18: Protetor solar para o corpo

Protetor Solar para o Corpo			
Material	INCI name	Função	%
1. Benzofenona - 3 (UVA e UVB)	Benzofenona-3	Filtro solar UVA e UVB	5
2. Metoxicinamato de Octila (UVB)	Octyl metoxycinnamate	Filtro solar UVB	8
3. Lactato de Cetila	Cetyl lactate	Emoliente	2
4. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	5
5. Goma Xantana	Xanthan Gum	Espessante	0,2
6. Cetil Estearil Sulfato de Sódio	Sodium Cetearyl Sulfate	Tensoativo	1
7. Monoestearato de Glicerila	Glyceryl stearate	Emulsionante	2
8. Triglicerídeo Cáprico-Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,8
9. Estearato de Octila	Octil Stearate	Emoliente	0,8
10. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,8
11. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,5
12. Imidazolidinil uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,3
13. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	5
14. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
15. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 5, 12, 13 e 15 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 14 ao produto frio.			

LOÇÃO PARA LIMPEZA FACIAL

A loção para limpeza facial tem a função de limpar os poros da pele, removendo as impurezas do dia-a-dia, tornando-a mais saudável e limpa.

LOÇÃO PARA LIMPEZA FACIAL TIRAMISU - MARKETING

A loção para limpeza facial da linha Tiramisu remove impurezas e excesso de oleosidade da pele, deixando-a macia e hidratada devido à presença da manteiga de cacau. Além disso, possui efeito antioxidante proporcionado pelo óleo de café verde.



Figura 10: Loção para limpeza facial

Tabela 19: Loção para limpeza facial

Loção para Limpeza Facial			
Material	INCI name	Função	%
1. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante	4
2. Cetil Estearil Sulfato de Na+	Sodium Cetearyl Sulfate	Tensoativo	0,8
3. Álcool Cetoestearílico	Cetearyl alcohol	Agente de Consistência/Opacificante	4
4. Triglicerídeo Cáprico-Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	0,3
5. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,3
6. Manteiga de Cacao	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,3
7. Imidazolidinil Uréia	Imidazolidinyl Urea	Conservante antimicrobiano	0,2
8. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
9. Óleo Mineral	Mineral Oil	Emoliente	10
10. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar 2, 3, 4, 5, 6, e 9 (fase oleosa). Aquecer até 80 graus celcius. Em seguida, misturar 1, 7, e 10 (fase aquosa) e aquecer também a 80 graus celcius. Adicionar a fase aquosa à oleosa e agitar vigorosamente até o resfriamento; se necessário, forçar o resfriamento. Adicionar 8 ao produto frio.			

SABONETE LÍQUIDO

O sabonete líquido constitui-se em uma preparação destinada a limpeza, eliminando a poeira, as células mortas e o excesso de óleo e suor do corpo. Porém a cada dia que passa os sabonetes ganham mais atribuições como hidratar, proteger e perfumar a pele.

SABONETE LÍQUIDO TIRAMISU - MARKETING

O sabonete líquido da linha Tiramisu dá o toque perfeito para sua pele. Limpa sem ressecar e deixa uma sensação de frescor após a lavagem das mãos. Hidrata, pois possui manteiga de cacau, que forma um filme de lipídeos na pele, e rejuvenesce, devido à presença do óleo de café verde, um potente agente antioxidante.



Figura 11: Sabonete líquido

Tabela 20: Sabonete líquido

Sabonete Líquido			
Material	INCI name	Função	%
1. Lauril Éter Sulfato de Sódio	Sodium Laureth Sulfate	Tensoativo Detergente	35
2. Laurilpoliglicosídeo	Laurilpolyglycose	Espessante/Estabilizador de espuma	7
3. Cocoamidopropilbetaina	Cocamidopropyl betaine	Tensoativo Anfótero/Detergente suave	5
4. Dietanolamida de Ácido Graxo de Coco	Cocamide DEA	Detergente/Emulsificante/Estabilizador de espuma	3
5. Base Perolizante	Sodium laureth sulfate glycol distearate aqua	Base Perolizante	2
6. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,2
7. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	0,3
8. Óleo de Rícino Etoilado 70 OE	Castor oil	Hidratante	0,8
9. Propilenoglicol	Propylene glycol	Umectante/ Solubilizante para os parabenos	2
10. Goma Guar	Cyanopsis tetragonoloba	Espessante hidrofílico	0,3
11. Ácido Cítrico	Citric acid	Correção de pH	q.s.
12. Metilparabeno	Methylparaben	Conservante antimicrobiano	0,1
13. D-Pantenol	Panthenol	Hidratante/Regenerador/Umectante	0,5
14. Corante	Colorant	Tingir o produto	q.s.
15. Fragrância	Fragrance	Perfume	q.s.
16. EDTA dissódico	Disodium EDTA	Sequestrante/Antioxidante	0,05
17. Água	Water/Aqua	Veículo	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar os componentes 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 16 e 17. Aquecer. Após o resfriamento do produto adicionar 5, 13, 14 e 15 e acertar o pH para 6,0 com 11.			

ÓLEO DE BANHO

O óleo de banho cumpre a mesma função de um hidratante corporal. O fato de utilizá-lo com o corpo úmido fazem com que as gotículas de óleo se juntem as gotículas de água e forme uma emulsão, assim como o hidratante.

ÓLEO DE BANHO *TIRAMISU*

O óleo de banho da linha Tiramisu deixa sua pele sedosa e macia. Com as propriedades hidratantes da manteiga de cacau, combate o ressecamento da pele deixando-a hidratada por mais tempo. Reenergiza, refresca e nutri, sem deixar sua pele oleosa. E, além de todos esses benefícios, contribui para que o envelhecimento cutâneo chegue mais tarde, já que possui o óleo de café, com fortes propriedades antioxidantes.



Figura 12: Óleo de banho

Tabela 21: Óleo de banho

Óleo de Banho			
Material	INCI name	Função	%
1. Triglicerídeo Cáprico-Caprílico	Caprylic/capric triglyceride	Emoliente	5
2. Óleo de Café Verde	Coffe Oily Extract	Agente antioxidante	0,3
3. Manteiga de Cacau	Theobroma Cacao Seed butter	Hidratante	1
4. Butil hidroxi tolueno	BHT	Antioxidante	0,05
5. Óleo Mineral	Mineral Oil	Emoliente	q.s.p. 100
Modo de preparo:			
Misturar os componentes 1, 2, 3, 4 e 5 e aquecer.			

MATÉRIAS - PRIMAS UTILIZADAS

TENSOATIVOS

Os tensoativos, de modo geral, apresentam propriedades como: detergência, poder de espuma, capacidade emulsificante e capacidade solubilizante, que variam de acordo com sua classe. (CORRÊA, 2011)

Os tensoativos são compostos com estruturas anfifílicas, ou seja, possuem afinidade tanto pelo óleo como pela água. O grupamento apolar da estrutura do tensoativo deve ter um tamanho de 12 a 18 carbonos, mantendo assim um equilíbrio entre porções hidrofílicas e lipofílicas. (CORRÊA, 2011)

A parte apolar é composta comumente por ácidos graxos ou alcoóis graxos como: ácido láurico e álcool laurílico, ácido mirístico e álcool miristílico, ácido palmítico e álcool cetílico, ácido esteárico e álcool estearílico e o ácido oléico e o álcool oleílico. (CORRÊA, 2011)

A estrutura polar é normalmente composta por ácidos carboxílicos, grupamento sulfato, grupamento fosfato, grupamento amônio quaternizado, ou mesmo cadeias graxas inseridas de óxido de etileno (etoxilados). É importante observar que a classificação química dos tensoativos é baseada nestes grupamentos polares ou hidrofílicos. (CORRÊA, 2011)

Iônicos

Aniônicos: possuem carga negativa. Caracterizam-se por sua excelente detergência, penetração, estabilidade e poder espumógeno.

A excessiva secura das fibras capilares provenientes da utilização desses detergentes pode ser compensada pela adição de emolientes, umectantes, polímeros quaternários em quantidade adequada. (BARATA, 1995)

Exemplo:

Lauril éter sulfato de sódio:

O lauril éter sulfato de sódio é um tensoativo aniônico da família dos alquil éter sulfatos. O alquil éter sulfato é produzido a partir da etoxilação do alquil sulfato (ex: lauril sulfato de sódio). O lauril sulfato de sódio possui alto ponto de turvação (15°C), ou seja, se colocado na geladeira, turva. Dessa forma, produtos com este tensoativo não podem ser vendidos em locais frios. Devido a esse fato foi feita sua etoxilação, dando origem ao lauril éter sulfato de sódio que possui um ponto de turvação mais baixo (2°C), tornando-se um produto menos irritante e menos agressivo. Apresenta alta solubilidade e é utilizado como detergente principal ou primário, pois apresenta excelentes características de detergência e espuma, além de possuir um baixo custo. (CORRÊA, 2011)

Catiônicos: possuem carga positiva. São sais de amônio quaternário, que em solução aquosa se dissociam gerando um cátion ativo. Devido a essa carga positiva,

possui grande afinidade de absorção sobre a fibra capilar proporcionando um toque suave, facilitando o penteado, o que aumenta conforme aumenta o peso molecular, ou seja, a longitude da cadeia carbonada dos radicais alquílicos. (CORRÊA, 2011)

Outra propriedade dos tensoativos catiônicos é sua capacidade anti-séptica; podendo atuar como bacteriostáticos e fungicidas, segundo a concentração.

Entretanto o poder espumógeno destes tensoativos é limitado, o que explica a preferência pela utilização dos tensoativos aniônicos.

Os compostos de amônio quaternários (detergentes catiônicos) são encontrados tanto em xampus quanto em condicionadores. Possuem a propriedade de aumentar a aderência das escamas cuticulares à raiz dos cabelos aumentando o brilho e lustre dos cabelos. (BARATA, 1995)

Por serem dotados de carga positiva, neutralizam a eletricidade estática dos cabelos danificados ou processados melhorando seu manuseio.

Exemplos:

Cloreto de Cetiltrimetilamônio:

Apresenta propriedade antiestática, emulsionante, detergente, umectante e bactericida.

Cloreto de Beheniltrimetilamônio:

Apresenta atividade antiestática, e por isso é bastante utilizado em condicionadores sem enxágüe.

Anfóteros: podem ter carga positiva ou negativa, dependendo do pH do meio. Em meio ácido o nitrogênio fica protonado gerando uma carga positiva, em meio alcalino não há protonação e, portanto, a carga é negativa. São os tensoativos mais recentes e possuem grande estabilidade frente aos xampus. Possuem bom poder de espuma, são anti-sépticos e apresentam baixo índice de irritação. (CORRÊA, 2011)

Exemplo:

Cocoamidopropilbetaína:

Apresenta alta capacidade de estabilizar espuma e confere um bom condicionamento, sendo utilizado tanto para pele quanto para cabelos. Quando combinado com alquilsulfatos e alquiletersulfatos conferem viscosidade ao produto resultante.

A cocoamidopropilbetaína deve ser sempre associada ao lauril éter sulfato de sódio, pois esses dois tensoativos sozinhos produzem alta irritação, porém quando em conjunto a irritação produzida é baixa.

Não Iônico

Não possui cargas. São utilizados como solubilizantes devido ao seu baixo poder espumógeno.

Estes tensoativos facilitam a incorporação de corpos pouco solúveis na preparação. Apesar de não satisfazerem as necessidades de um bom xampu, esses

tensoativos tem a vantagem de ser compatíveis com qualquer outro tensoativo. (BARATA, 1995)

Exemplos:

Laurilpoliglicosídeo:

Pertence a classe dos alquilpoliglicosídeos. Utilizados como auxiliares do detergente principal devido ao seu baixo poder espumógeno.

Atuam como espessantes, sobreengordurantes e estabilizadores de espuma.

Dietanolamida de Ácido Graxo de Coco:

Obtido pela condensação dos ácidos graxos com alcanolamidas. Aumentam a solubilidade de detergentes primários, aumentam a viscosidade do xampu e agem sobre os cabelos como sobreengordurante.

Monoestearato de Glicerila:

É considerado um co-tensoativo não iônico, pois sua molécula é formada por uma parte apolar (grupamento éster graxo) e outra polar (glicerina). Porém sozinho não é capaz de estabilizar emulsões, não sendo, dessa forma, utilizado sozinho. Possui propriedades emolientes e condicionantes da pele. (CORRÊA, 2011)

UMECTANTES

São substâncias que mantêm a taxa de umidade dos produtos cosméticos e retardam sua dessecação, possuem também a propriedade de atrair água, levando assim a uma maior hidratação da pele.

Os umectantes previnem a evaporação do produto e subsequente espessamento por variações de temperatura e umidade. Estes produtos também podem permitir a sensação de pele mais macia preenchendo lacunas no estrato córneo através da tumefação.

Exemplo:

Propilenoglicol:

Líquido viscoso e incolor que possui dupla função álcool. É miscível com água, álcool e acetona. Possui propriedades umectantes por ser muito higroscópico e é considerado um excelente solvente. O propilenoglicol, entre os umectantes é o que tem melhor capacidade solubilizante, por possuir o grupamento CH_3 que auxilia na solubilização de produtos insolúveis em água. (CORRÊA, 2011)

Glicerina:

É um líquido denso como xarope, incolor com tripla função álcool que possui um grande poder solvente. É miscível na água e no álcool em todas as proporções e possui propriedades umectantes por ser muito higroscópico. Não possui grupamento CH_3

como o propilenoglicol, tendo assim uma menor capacidade solubilizante. (CORRÊA, 2011)

CONSERVANTES ANTIMICROBIANOS

Substâncias naturais ou sintéticas que impedem a degradação de produtos cosméticos.

Exemplos:

Metilparabeno:

Éster do para- hidroxibenzoato de metila. Possui amplo espectro, porém não tem ação contra bactérias gram negativas.

Propilparabeno:

Éster do para- hidroxibenzoato de propila. Possui amplo espectro, porém não tem ação contra bactérias gram negativas.

Imidazolidiniluréia:

Uréia com substituição heterocíclica. Possui amplo espectro, e melhor atuação quando em conjunto com os parabenos.

FRAGRÂNCIA

São de importância fundamental na fórmula de cosméticos por conferir um odor agradável ao corpo e mascarar odores indesejáveis.

POLÍMEROS QUATERNIZADOS

Polímero que deposita sobre os fios reduzindo o efeito embaraçado que o xampu produz.

Exemplos:

Poliquatérnio 7:

É um sal de copolímero de amônio quaternário preparado a partir de acrilamida e *cloreto de dimetilamônio*.

É rico em cargas positivas, e devido a este fato possui a propriedade de doar brilho e maciez aos cabelos, facilitando o penteado, sendo dessa forma, um agente formador de filme e condicionante.

Poliquatérnio 10:

É polímero sintetizado a partir da reação de um sal polimérico quaternário de amônio de hidroxietil celulose com trimetilamônio epóxi substituído.

Protege e fortalece os cabelos danificados, auxiliando na hidratação dos fios, brilho e penteabilidade.

Goma Guar Quaternizada:

Pertence à família dos poliquaternários. É uma goma natural que foi tratada quimicamente com carga positiva. É revestida, e, portanto de rápida dispersão em água. Para retirar o revestimento deve-se colocar ácido cítrico tornando assim o produto mais viscoso; e promovendo assim a ativação do polímero.

ESPESSANTES HIDROFILICOS*Polímero carbovinílico:*

É um polímero ânion ativo do ácido acrílico. É fluido em pH ácido e forma gel quando adicionado de um álcali, tendo viscosidade constante em pH entre 6 e 10. Porém quando o álcali é adicionado em excesso e o pH fica acima de 11 há perda de viscosidade. Esse polímero é utilizado como emulsificante e doador de viscosidade.

Goma Xantana:

Tem como propriedade a formação de géis e soluções viscosas quando em contato com a água. É biotecnológica e muito utilizada em emulsão na concentração máxima de 0,5%. Modifica a reologia auxiliando na estabilidade da emulsão, além de melhorar o sensorial, promovendo um toque aveludado, sensorial agradável. É aniônica, não pode ser utilizada em condicionador, pois atrai carga positiva e precipita.

Goma Guar:

Obtida a partir da *Cyamopsis tetragonolobus*. Utilizada em cosméticos como agente doador de viscosidade. É incompatível com acetona, álcool, taninos, ácidos e bases fortes.

SILICONES

São compostos semi-orgânicos com silício na cadeia principal, combinados principalmente com oxigênio. Os polímeros de silicone são quimicamente inertes, incolores, insípidos e inodoros que permitem combinações com outras substâncias sem perder suas características. São resistentes a decomposição por calor, água ou agentes oxidantes, e, além disso, são bons isolantes elétricos. (CORRÊA, 2011)

São utilizados como emolientes, lubrificantes, e têm o poder de conferir ao produto um toque sedoso e facilidade de espalhamento. (CORRÊA, 2011)

Amodimeticone:

Polímero de silicone fechado terminalmente com o grupo amino funcional. Atua como agente condicionante, melhorando a penteabilidade, brilho e maleabilidade dos cabelos danificados.

Ciclometicone:

São silicones voláteis, incolores e inodoros. São agentes condicionantes para os cabelos e tem alto poder emoliente para a pele.

Dimeticone:

Possui alto poder antiespumante, bom poder de espalhamento e secagem rápida, reduzindo assim a sensação de oleosidade na pele.

Feniltrimeticone:

Possui propriedade antiespumante, condicionante e a função de doador de brilho. Apresenta boa capacidade de espalhamento e deixa um toque sedoso quando aplicado sobre a pele.

CONSERVANTES ANTIOXIDANTES

São substâncias que inibem ou bloqueiam o processo de oxidação nos materiais orgânicos, mantendo a formulação com a mesma coloração e odor por mais tempo.

EDTA Dissódico:

É mais conhecido como agente quelante e sequestrante de metais, porém, é também utilizado como antioxidante, pois torna os metais presentes no sistema, indisponíveis para catalisar reações de oxidação.

BHT:

Usado na fase oleosa de emulsões como antioxidante. Previne o processo oxidativo de gorduras e óleos. Sua eficiência pode ser aumentada quando utilizado em conjunto com outros antioxidantes.

FILTRO SOLAR*Benzofenona-3:*

É um filtro solar UVA e UVB, usado com absorção em 290 nm e utilizado em associação com outros filtros UVB.

Metoxicinamato de octila:

É um filtro solar UVB. É um éster formado pelo ácido metoxicinamico e 2-etilhexanol.

Pode ser associado à maioria das bases, aditivos e princípios ativos utilizados em cosmética, devido a sua alta compatibilidade. É também utilizado em preparações resistentes à água, pois é insolúvel neste solvente.

POLÍMERO NÃO QUATERNIZADO

Polivinilpirrolidona (PVP):

O PVP é solúvel em água e solventes polares. Possui o poder de dar viscosidade ao sistema já que em água gera interações intermoleculares, e, mesmo em soluções diluídas possui fortes interações intramoleculares através de ligações de hidrogênio.

Apresenta excelente propriedade de umidificação e a facilidade de formar filmes (películas).

MATERIAL GRAXO

Álcool cetoestearílico:

Quando sintético, é uma mistura de alcoóis graxos alifáticos, constituído pelo álcool cetílico e álcool esterílico, quando de origem natural é produzido a partir de óleos vegetais. Possui grande importância na composição de emulsões, pois apresenta propriedades de espessamento, emoliência e função co-tensoativa, auxiliando na estabilidade das preparações cosméticas. (CORRÊA, 2011)

Estearato de octila:

É um éster líquido de cadeia ramificada formado pelo ácido esteárico (um ácido graxo saturado de 18 carbonos) e o octanol (molécula saturada, linear composta de 8 carbonos). Possui alta compatibilidade dérmica e propriedades emolientes, sem a

formação de película oleosa sobre a pele e cabelos. Atua como lubrificante proporcionando boa espalhabilidade nas preparações cosméticas.

Lactato de cetila:

É um éster de alfa- hidroxíácido de cadeia linear com propriedades emolientes. É essencialmente lipofílico, no entanto apresenta boa solubilidade hidroalcoólica e também é solúvel em vários glicóis.

Triglicerídeos dos ácidos cáprico e caprílico:

São triglicerídeos de cadeia média constituídos por ésteres dos ácidos cápricos e caprílico. Atua como lubrificante e emoliente, deixando um filme não oclusivo sobre a pele. Possuem baixa viscosidade já que são derivados de ácidos completamente saturados, além de alto poder de espalhamento, estabilidade oxidativa e solubilidade em álcool.

Vaselina sólida:

Mistura purificada de hidrocarbonetos semi-sólidos obtidos a partir do petróleo. São sistemas coloidais de duas fases, na qual os óleos minerais encontram-se dispersos em hidrocarbonetos sólidos. Possui propriedades emolientes, suavizantes e lubrificantes para a pele, além de dar consistência ao produto formulado.

Tem capacidade oclusiva, pois protege a pele da evaporação excessiva e evita a desidratação.

Óleo mineral:

Produto secundário derivado da destilação do petróleo no processo de produção da gasolina.

Óleo de rícino etoxilado:

É extraído da semente da planta *Ricinus communis* que possui de 45 a 55 % do álcool. Apresenta excelente capacidade de dispersar pigmentos. (CORRÊA, 2011)

Estearato de isopropila:

Possui propriedades aglutinantes, emolientes e hidratantes. Deixa a pele suave e flexível.

ATIVOS*Alantoína:*

Encontra-se amplamente disseminada em organismos animais e vegetais, já que é o produto final do metabolismo das purinas.

Pode ser produzida sinteticamente, mas está presente também em extratos botânicos. Possui propriedades cicatrizantes, queratolíticas, hidratantes, epitelizantes e antirritantes. (CORRÊA, 2011)

D Pantenol:

Trata-se de um álcool que, quando nos tecidos, é convertido em ácido D-pantotênico (vitamina B5), componente da coenzima A. Possui ação hidratante, calmante e sedativa, acelera a reparação da barreira cutânea e a hidratação do extrato córneo.

Manteiga de cacau:

A manteiga de cacau é a gordura comestível natural da semente de cacau. É composta por uma combinação de ácido palmítico, ácido esteárico e ácido oléico. Possui alta estabilidade, textura suave e é rica em substâncias antioxidantes. Além disso, possui também propriedades hidratantes e emolientes, recuperando a oleosidade da pele perdida em processos de ressecamento causados pelo sol ou frio. Também é capaz de regenerar a fibra capilar deixando-a macia e maleável.

Óleo de café verde:

A fração lipídica do café é composta principalmente de triacilgliceróis, esteróis e tocoferóis, componentes típicos encontrados em todo óleo vegetal comestível comum. Porém este óleo contém também diterpenos da família dos kaurenos que são de interesse devido aos seus efeitos fisiológicos.

A maioria dos lipídios do óleo de café está localizado no endosperma dos grãos de café verde.

O óleo de café verde possui alto poder antioxidante que inibe collagenases responsáveis pelo envelhecimento cutâneo, e, além disso, estimula o aumento de

aquaporinas que transportam moléculas de água, conduzindo-as para dentro e fora da célula, mantendo a hidratação.

Extrato de café

É rico em alcalóides xantínicos como: cafeína, ácidos orgânicos (clorogênico e cafêico), óleo essencial e derivados de celulose. A cafeína presente no extrato tem ação antilipêmica e adelgaçante, dessa forma, atuando como coadjuvante no combate à celulite e gordura localizada. Os derivados da celulose conferem brilho e maciez aos cabelos.

Extrato de cacau:

Possui em sua composição xantinas como a teobromina e a cafeína; cálcio, magnésio, potássio, glicose, taninos, ácido oxálico e vitaminas. É de alto valor nutritivo, mas sua ação é determinada pela teobromina, que auxilia na regulação da permeabilidade capilar, melhorando a reabsorção de líquidos e a circulação sanguínea. Melhora a nutrição da pele e atua no couro cabeludo auxiliando na circulação e oxigenação do folículo piloso, proporcionando resistência ao fio de cabelo.

Proteína Hidrolisada do Trigo:

É um hidrolisado da proteína do trigo por ação enzimática que é solúvel em água. Possui a propriedade de formar filme sobre a pele tornando-a mais macia e suave. Tem grande afinidade pela queratina sendo bastante útil no tratamento dos cabelos.

OUTROS

Álcool Etílico:

Líquido incolor, inflamável, com um odor característico. Em cosméticos, pode ser utilizado como anti-séptico e solvente, conferindo transparência ao produto e impedindo a turvação e precipitação de ativos e óleos essenciais. É um composto muito volátil, indicado para uso em desodorantes e géis.

CONCLUSÃO

A criação da Linha cosmética Tiramisu foi de grande importância para o aprimoramento de meus conhecimentos em cosméticos.

Para a realização deste trabalho, foi necessário muita pesquisa e criatividade, já que além de um trabalho técnico e científico, este se caracterizou também como um trabalho de marketing, já que exigiu que criássemos uma marca, um logotipo, propagandas e diversos tipos de produtos.

Durante o desenvolvimento deste projeto, tive que solucionar diversos problemas técnicos, o que gerou um acréscimo de informações extremamente relevantes para uma vida profissional nesta área.

Posso considerar que foi trabalhoso e difícil realizar este projeto, mas também foi prazeroso e satisfatório, pois aprendi técnicas e principalmente valores que não se aprende em disciplina alguma.



Figura 13: Linha Cosmética Tiramisu

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATA, E.A.F. A Cosmetologia: Princípios Básicos. São Paulo: Tecnopress Editora, 1995.

BARATA, E. A. F. Cosméticos: Arte e Ciência. 1ª Ed., 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº. 211, de 14 de julho de 2005. Define e a Classifica os Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, conforme Anexos I e II desta Resolução. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de julho de 2005. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/e-legis>. Acesso em: 15 de março de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº. 211, de 14 de julho de 2005. Conforme Anexos III desta Resolução, requisitos técnicos específicos para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de julho de 2005. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/e-legis>. Acesso em: 15 de março de 2011.

CORRÊA; M. A. Cosmetologia teórica e pratica. Araraquara, SP. 2011. Curso de cosmetologia ministrado na Faculdade de Ciências Farmacêutica, Universidade Estadual Paulista.

GALEMBEK, F.; CSRDAS, Y..//Cosméticos: A química da beleza. Disponível em: <http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_cosmeticos.pdf> . Acesso em: 22/08/2011.

GUERTECHIN, L.O. Surfactants Classification. In: BAREL, A. O.; PAYE, M.; MAIBACH, H. (Ed.). Handbook of Cosmetic Science and Technology. 3rd ed. New York: Informa Healthcare, 2009. PP 769 – 786.

LODÉN, M. Hydrating Substances. In: BAREL, A. O.; PAYE, M.; MAIBACH, H. (Ed.). Handbook of Cosmetic Science and Technology. 3rd ed. New York: Informa Healthcare, 2009. PP 107 – 120.

MAGALHÃES, J. B. S. Uso de Cosméticos através dos Tempos. In: MAGALHÃES. Cosmetologia. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2000. Cap. 2. PP.37- 41.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Flavonóide quercetina: aspectos gerais e ações biológicas. Disponível em: <http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos/article/viewFile/89/102> Acesso em 07 de dez. 2011.

FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Extração de polifenóis da semente de cacau. Disponível em: <http://www2.enq.ufsc.br/teses/m144.pdf>. Acesso em 07 de dez.2011.

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Avaliação da atividade fotoprotetora de *Achillea millefolium* L. (Asteraceae). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-695X2005000100008&script=sci_arttext . Acesso em 07 de dez. 2011.

INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Determinação de compostos bioativos em amostras comerciais de café torrado. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v28n4/25111.pdf>. Acesso em 07 de dez. 2011.

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Preparações de filtros solares em nanosistemas visando a maior ação protetora. Disponível em: http://teses.ufrj.br/FF_M/ViniciusMachadoSantos.pdf. Acesso em 07 de dez. 2011.